

‘Me autorizo a elaborar espetáculos com as mais variadas inspirações’

Com 26 obras criadas e 16 espetáculos encenados, a Focus Cia de Dança chega aos 25 anos com o espetáculo “Bodas”, que faz sua estreia nacional nesta sexta-feira (6), às 19h, no palco do Theatro Municipal. Com direção artística e coreografia de Alex Neoral, “Bodas” propõe um metalinguagem no qual a dança fala sobre si mesma, o corpo interroga sua própria memória e o passado serve de matéria-prima para o que ainda está por vir.

Isso porque Neoral revisitou todas as 16 montagens do repertório ativo da companhia — de “Vértice” (2000) até “Entre a Pele e a Alma” (2024) para extrair fragmentos coreográficos que pudessem, reorganizados e reinventados para compor algo inteiramente novo. “A Focus vem de dois espetáculos de polaridades opostas, ‘Carlota’, de 2023; e ‘Entre a Pele e a Alma’, de 2024. Agora, no espetáculo de 25 anos, faço uma escolha segura por entender o caminho que percorremos”, afirma Neoral.

Além de revisitar o que já existe, ele cria cenas inéditas, algumas talvez embrionárias de trabalhos futuros. Para dar conta dessa arqueologia do movimento, Neoral recorre a instrumentos concretos e íntimos. Há décadas ele mantém cadernos com registros de cada obra que assina — anotações que, ao longo do processo de Bodas, se revelaram fonte indispensável. “Guardo a maior parte dos meus trabalhos originais e agora esses registros estão sendo valiosos”, conta o coreógrafo, que começou a dançar aos 15 anos.

O processo ressoa com o que Neoral realizou ainda em 2008, quando criou “Pathways” para integrar o 50º Jahre Noverre-Gesellschaft, em Stuttgart (Alemanha) — festival que revelou nomes como Jirí Kylián, Hans van Manen e Pina Bausch, e que representou a primeira aparição internacional da companhia. “Nossa estreia internacional no Noverre foi incrível. Graças ao Roberto Oliveira e ao saudoso

Focus Cia de Dança celebra 25 anos com estreia nacional no Theatro Municipal

Richard Cragun houve o impulso para mostrar nosso trabalho pela primeira vez fora do Brasil. Talvez realizar o mesmo processo me afete de forma diferente por demonstrar a matriz em que moldamos nossa linguagem”, reflete.

O ecletismo característico da Focus se manifesta com intensidade neste3 novo espetáculo no qual a paisagem sonora original percorre territórios radicalmente distintos: da música eletrônica à erudita, do cancionário romântico brasileiro ao tango argentino, da MPB à música instrumental contemporânea norte-americana. “Me autorizo a elaborar espetáculos com as mais variadas inspirações. Posso encontrar na música contemporânea do americano Steve Reich o fio condutor de um trabalho. Mas, também, me depa- rar com a obra popular de Roberto Carlos, através da coleção de discos em vinil da mamãe, e realizar o roteiro que baliza As canções que você dançou pra mim. Sem liberdade, a arte não faria sentido para mim”, destaca.

A visualidade do espetáculo está a cargo da cenógrafa Natalia Lana, que elegeu a prata como elemento dominante — referência direta às bodas de prata que o título evoca. Plataformas móveis funcionam como espelhos, devolvendo aos intérpretes e ao público a imagem dos próprios movimentos, enquanto projeções em telão atravessam toda a apresentação, amplificando o discurso cênico. Os figurinos assinados por Maria Osório e Lucas Pereira dialogam com a diversidade estética que habita o repertório revisitado. Em cena estão dez bailarinos: Afon-



‘Bodas’ marca o aniversário de 25 anos da Focus Cia de Dança: a coreografia parte de fragmentos de trabalhos anteriores do repertório do grupo e traz trechos inéditos que poderão aparecer em projetos futuros



Alex Neoral e Tati Garcias, as mentes pensantes da Focus nesses 25 anos

“Guardo a maior parte dos meus trabalhos originais e agora esses registros estão sendo valiosos”

ALEX NEORAL

so Gondin, Bianca Lopes, Bruno Feliciano, Carolina de Sá, Cosme Gregory, Guilherme Nunes, Olivia Pureza, Paloma Tauffer, Wesley Tavares e Yasmin Mattos.

Fundada em 2000 no Rio de Janeiro, a Focus é fruto da parceria entre Alex Neoral e Tati Garcias, sócia, gestora e diretora de produção da companhia com sede própria

instalada num sobrado da Praça Tiradentes, dotado de sala de ensaio, vestiário e escritório. “Eu e o Alex somos amigos há 30 anos. Faz toda diferença na gestão geral da companhia eu ter sido integrante. Dancei na primeira formação. Foi o amor pela dança que nos uniu a todos nessa jornada”, conta Garcias, que coordena desde as turnês internacionais até os preparativos de cada estreia. “Em nossa sede, temos uma base impensável em nossos primeiros anos de trabalho. Atualmente, nos dias livres, há também a Focus Espaço de Criação, com várias atividades para quem atua em dança”, acrescenta.

Declarada Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico de Natureza Imaterial do Estado do Rio de Janeiro e detentora do Prêmio Heloneida Studart, a Focus realiza em média 80 apresentações por ano e já se apresentou em mais de 100 cidades brasileiras, além de ter marcado presença nos Estados Unidos, Itália, França, Alemanha, Portugal e Espanha. Em 2026, a companhia retoma as viagens internacionais com turnês previstas na Argentina, em Portugal e na China.

SERVIÇO BODAS

Theatro Municipal (Praça Floriano s/nº - Cinelândia)
De 6 a 8/3, sexta e sábado (19h) e domingo (17h)

Ingressos: Plateia, balcão nobre e frisas - R\$ 80 e R\$ 40 (meia) | balcão superior - R\$ 50 e R\$ 25 (meia) | galeria central - R\$ 20 e R\$ 10 (meia) | galeria lateral: R\$ 10